



Paráíba
União,
Resistência e Luta

Fisco em Dia

www.sindifiscopb.org.br



João Pessoa, PB, 6 a 12 de outubro de 2014 - nº 41 - Ano XVII

TRE reconhece direito de livre manifestação

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral reconheceu o direito de o Fórum dos Servidores promover ato em defesa do serviço público, acolhendo mandado de segurança, com pedido de liminar impetrado pelo Sindifisco-PB.

O Fórum teve mobilizações canceladas pela Justiça Eleitoral, a pedido da coligação A Força do Trabalho. Os protestos cancelados serão realizados conforme a seguinte programação: a Caminhada em Defesa do Serviço Público, acontecerá no dia 18, às 6h (manhã), na Praia do Cabo Branco; no dia 22, o Fórum realizará o enterro simbólico do serviço público, em ato no Parque Solon de Lucena (Lagoa), em João Pessoa. As entidades também promoverão panfletagens, em dias e horários alternados.

Má gestão

O governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, tenta esconder os dados referentes às despesas com os servidores “codificados” que recebem salários por CPF por não terem nenhum vínculo com o Estado. O Tribunal de Contas do Estado deu o prazo de 15 dias para o Governo informar os nomes desses servidores e as respectivas quantias, bem como justificar os mais de 161 milhões em pagamento de produtividade, entre 2013 e 2014, somente ao pessoal da Saúde. Segundo dados do Banco do Brasil repassados ao TCE, as despesas com “codificados” subiu no mesmo período de 10 milhões para mais de 14 milhões por mês.

Transparência com os gastos públicos não é o forte desse governo.

Governador desrespeita a Educação

A mais recente investida do Governador é contra a UEPB, um dos maiores patrimônios do povo paraibano, que vai perder mais de 70 milhões do seu orçamento para 2015, conforme denunciou o Conselho Universitário.

O Conselho alerta que, sem os recursos, a UEPB terá que reduzir o número de vagas. Além de afrontar a autonomia da instituição, o governador prejudicará muitos estudantes que se estão se preparando para o vestibular o qual terá o número de vagas reduzido.

Incoerência política

A movimentação política pós primeiro turno trouxe fatos estarrecedores. Os paraibanos foram surpreendidos com a incoerência de alguns políticos, que negaram o passado de quase quatro anos de luta em defesa do desenvolvimento do Estado e passaram a apoiar um projeto que significa o retrocesso da Paraíba.

Todos sabem que a incompetência da atual gestão é totalmente prejudicial ao Estado: a saúde foi sucateada e terceirizada; mais de 200 escolas foram fechadas e, na segurança pública, a Paraíba figura entre um dos Estados com maior índice de violência e João Pessoa é a terceira Capital mais violenta do País.

Mandatos reconhecidos pelo povo

As urnas mostraram que 70% dos deputados estaduais que defendem o serviço público como prioridade tiveram o reconhecimento dos eleitores, que os reelegeram. Houve ainda os que não conseguiram novo mandato devido ao coeficiente eleitoral.

O resultado indica que a sociedade permanece atenta à postura dos deputados na Assembleia Legislativa e apóia quem está comprometido com os anseios e as necessidades do povo paraibano.

Afrontando a Justiça

Bem ao seu estilo ditador de governar, o governador Ricardo Coutinho descumprir mais uma decisão judicial, ao não implantar nos contracheques dos servidores do Ipep os valores das ascensões funcionais retirados indevidamente, cujo direito foi recentemente reconhecido pelo TJ-PB.

Na época, com a retirada dos valores, muitos servidores tiveram seus salários cortados pela metade e os prejuízos financeiros provocaram distúrbios emocionais, o que motivou a morte de 18 servidores, conforme denunciou o sindicato da categoria, Sinsipep.

Situação semelhante a dos servidores do IPEP é enfrentada pelos policiais militares, que tiveram uma decisão proferida em favor da classe, no entanto, o governo do Estado não cumpriu, conforme denunciaram os presidentes do Clube dos Oficiais e da Caixa Beneficente da Polícia Militar, respectivamente, coronéis Francisco e Maquir. As duas entidades moveram ações contra o Governo do Estado.

É propina?

O Fórum dos Servidores espera que o Ministério Público Estadual aja com celeridade e forneça as informações sobre a blitz policial, ocorrida em 2011, em que policiais interceptaram um veículo transportando 81 mil reais e, junto com quantia, havia um papel com a orientação para a distribuição do dinheiro que seria entregue a secretários e outras pessoas ligadas ao governo, dentre elas, o irmão do governador, Coriolano Coutinho.

Voto Consciente

O Tribunal Superior Eleitoral, TSE, está empreendendo uma campanha na mídia no intuito de esclarecer os eleitores acerca da importância do voto consciente, de sabermos escolher aqueles que vão tomar as decisões que dizem respeito diretamente aos interesses da coletividade.

Em um dos vídeos, acessível em www.sindifiscopb.org.br, o TSE alerta para as consequências para quem vende o voto. Segundo a mensagem, “Não venda seu voto. Não desperdice a oportunidade de decidir o melhor para o Brasil”.

Pausa no Sindicultura

Durante o mês de outubro, não haverá apresentações do projeto Sindicultura, que retoma sua agenda normal em novembro, encerrando a temporada 2014. Estão agendados eventos em João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.